

Portões podem fechar à noite

ADSON BOAVENTURA

Um dos principais locais de lazer de Brasília, o Parque da Cidade, pode passar a fechar durante à noite. A proposta é do novo administrador do local, João Paixão. Os portões seriam trancados da meia-noite às 5h todos os dias da semana. Segundo ele, a medida protegerá o parque da ação de criminosos e vândalos, que atuam geralmente de madrugada.

Motoristas que usam o Parque da Cidade para cortar caminho em direção à Asa Sul ou a outras regiões próximas não gostaram muito da idéia. "Uso o parque durante o dia para caminhar e à noite para cortar caminho e essa medida me prejudicaria. Acredito que por questão de segurança não muda muito", diz a enfermeira Gianni Silva, 30 anos.

João Paixão explica que a medida não causará transtornos. Segundo ele, as aulas das faculdades do Plano Piloto, por exemplo, vão até às 23h30 e que, portanto, ainda dará tempo desses alunos passarem pelo parque a caminho de casa. Com relação aos bares que funcionam no Parque da Cidade, ele assegurou que se reunirá com os proprietários dos estabelecimentos.

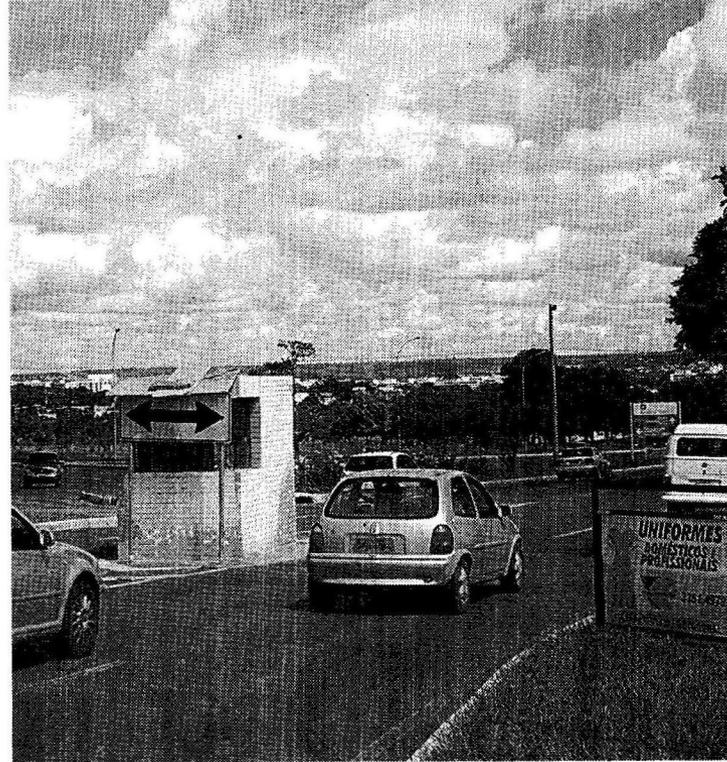
O Bar Pirraça, que tem uma programação de pagode, não

deve ser prejudicado. Os funcionários informaram que o show raramente vai além da meia-noite. No Bar Barulho ninguém foi localizado para falar sobre o assunto. Para a Brasília Segurança, empresa que faz a vigilância do parque, a medida tem aspectos muito positivos. "A empresa vai operar de acordo com as condições do nosso cliente, que é o parque. Mas, sem dúvida, o fechamento durante a noite será melhor para a segurança dos frequentadores e do patrimônio", explicou o instrutor de segurança da empresa, Wagner Granado.

■ Vigilância

Durante o período da noite, 16 seguranças da empresa fazem a segurança do parque. Eles prestam serviços de vigilância de patrimônio e, muitas vezes, socorrem pessoas que necessitam de cuidados médicos. "O parque é morto de madrugada. Não é muito seguro as pessoas ficarem aqui depois da meia-noite", afirmou um segurança da empresa, que não quis se identificar.

O administrador João Paixão diz que a medida é parte da proposta de revitalização do local. "Não adianta gastar com reformas se à noite os vândalos destroem tudo", diz ele, mos-



■ MEDIDA É PARTE DA PROPOSTA DE REVITALIZAÇÃO DO PARQUE

trando uma ocorrência do dia 27 de janeiro, quando um rapaz foi flagrado pela segurança destruindo uma lixeira. Desde que Paixão assumiu o cargo, no último dia 30, sete ocorrências de vandalismo foram registradas.

Além do fechamento do parque no período noturno, a nova administração solicitou à Se-

cretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente (Seduma) a intensificação na vigilância do parque e a retirada dos ambulantes que atuam no local nos fins de semana. "O Parque da Cidade precisa voltar a ser um dos principais pontos de lazer do brasileiro", conclui João Paixão.

OPINIÃO DOS USUÁRIOS

"Vai melhorar a segurança do parque. Quem passa por aqui de madrugada não usa o local, usa a rua do parque. Precisamos pensar nas pessoas que usam o espaço como lazer"



João Moura, 55 anos, dono de um quiosque na saída 3 do parque



"Acho que não adianta muito. O parque é enorme. Quem quer fazer bagunça faz de qualquer jeito, de dia ou à noite"

Fábio Pinheiro, 29 anos, empresário, frequentador do Pirraça

"Acho que por questão de segurança não muda muito. Precisamos de segurança é durante o dia. À noite eu uso o parque para voltar para casa e acho que ia piorar se fechasse"



Gianni Silva, 30 anos, enfermeira



"Acho que é melhor fechar mesmo. Não tem o que fazer no parque à noite"

Felipe Nazário, 17 anos, estudante